

Relatório de Propostas à Reunião da Reunião da Direção Nacional da ASSIBGE-SN realizada em 25 e 26 de novembro de 2022.

CONJUNTURA:

1. A ASSIBGE reconhece os resultados da eleição presidencial e a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva. O conjunto da sociedade civil democrática e dos movimentos sociais devem se manter atentos e mobilizados para garantir a posse do presidente eleito. Repudiamos com veemência as manifestações e diversos atos violentos por parte de grupos golpistas que buscam manter no poder o candidato da extrema direita derrotado na eleição.
2. A ASSIBGE considera a revogação do teto de gastos medida fundamental e prioritária para a reconstrução nacional, retomada dos programas sociais, reerguimento das políticas públicas e valorização dos servidores públicos.
3. O novo governo deve revogar de imediato todos os decretos e portarias do governo Bolsonaro que restringiram direitos dos servidores, reduziram espaço de participação democrática e desestruturaram políticas públicas – revogaço já!
4. Reafirmar o repúdio à PEC 32/2020, da reforma administrativa, solicitando o arquivamento da mesma, além de rejeitar qualquer tipo de reforma que retire direitos.
5. Incorporar o calendário de lutas do FONASEFE e a mobilização em defesa da garantia de posse do governo Lula.
6. Realizar uma campanha de esclarecimento à categoria sobre os principais ataques embutidos na reforma da Previdência - EC 103/2019.

IBGE - reivindicações junto ao governo e parlamento, censo e gestão do Instituto:

7. Protocolar junto ao gabinete de transição documento com as principais reivindicações da categoria, nos moldes da “carta aos candidatos” produzida pela ASSIBGE.
8. Retomar junto ao novo governo e ao parlamento o esforço para fortalecimento institucional do IBGE, com autonomia técnica e gestão democrática.
9. Acompanhar e debater a tramitação da proposta de emenda constitucional 27/2021 e seus impactos no IBGE e para a categoria, no marco da discussão sobre defesa da autonomia técnica e o plano de carreira.
10. Ainda no primeiro semestre de 2023, realizar campanha relativa às necessidades urgentes do IBGE, como reajuste salarial (para temporários e efetivos) e concursos para contratação de trabalhadores efetivos de nível superior e intermediário, visando a valorização da carreira e o atendimento das necessidades para funcionamento adequado da administração central, superintendências estaduais e agências.

11. A ASSIBGE deve se posicionar publicamente de forma crítica sobre o andamento do Censo Demográfico 2022, relacionando o grande atraso na coleta, o atraso no pagamento dos recenseadores e os diversos outros problemas verificados na operação ao corte de orçamento e ao quadro reduzido de servidores efetivos, e responsabilizando o governo Bolsonaro/Guedes e seus indicados à gestão do Instituto pela situação enfrentada.

12. Ampliar o diálogo sobre a coleta de dados do Censo – dentro da Instituição, com a sociedade e com as bases do sindicato.

13. No debate sobre os problemas do Censo em andamento, a ASSIBGE deve resgatar o histórico da luta em defesa da pesquisa realizada desde 2019.

14. Organizar denúncia ao Ministério Público sobre as irregularidades verificadas na realização do Censo – a EN encaminhará aos núcleos e à categoria orientações sobre o levantamento e encaminhamento de provas.

15. Exigir do IBGE solução imediata para os problemas relativos ao atraso no pagamento dos recenseadores, que ainda persiste.

16. Manter e divulgar a campanha de solidariedade ao colega Tiago Marcolino – ACS agredido no município de Amparo/SP, em 2/11, em um dos bloqueios bolsonaristas, mesmo estando em veículo oficial –, inclusive estimulando a categoria a apoiar financeiramente o custeio das despesas com advogado, e exigir apuração dos fatos e responsabilização dos agressores. Organizar também um ato em desagravo ao colega na cidade de Amparo.

17. Moção de apoio às vítimas de violência durante o trabalho do Censo, denunciando a omissão do IBGE na defesa dos trabalhadores e cobrando seu envolvimento nos casos de judicialização.

18. Realizar no início do próximo ano um ciclo de debates a respeito do PGD, que inclua um balanço do programa e do teletrabalho no IBGE, avaliando possíveis ajustes no programa.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL:

19. Estruturar um projeto de formação de quadros, com produção por parte da DIESSE de documentação voltada para formação política teórica e prática (cartilhas e/ou apostilas), tendo como orientador metodológico científico o materialismo histórico-dialético, a fim de garantir a práxis proposta de teoria e prática na abordagem dos diversos tópicos trabalhados.

20. Realizar atividades de formação abertas à sociedade, construídas junto a movimentos sociais e em espaços de resistência em ambientes urbanos, rurais e de floresta, com os objetivos de: aproximar os sindicalizados da ASSIBGE das camadas da classe trabalhadora nas cidades, no campo e na floresta, levando a perspectiva da importância das pesquisas produzidas pela instituição para análise da realidade brasileira; e fomentar o senso crítico e a possibilidade de propor novas políticas públicas por meio de organização popular.

21. Promover atividades lúdicas de cunho político para atrair a participação de ativos e aposentados.
22. Reforçar a orientação aos trabalhadores da categoria (com cartazes e textos produzidos pelo Sindicato sobre os riscos) para que não conduzam veículos oficiais sem cobertura de seguro em dia, além de exigir que o IBGE garanta que todas as viaturas em uso tenham seguro.
23. Apresentar ao futuro governo a reivindicação de reconhecimento formal do direito de greve dos ibgeanos temporários, pedindo sua intermediação junto à direção do IBGE, para promover a mudança nos contratos dos APMs e outros temporários, alterando-os para renovação anual para garantir maior estabilidade e segurança para o contratado.

CALENDÁRIO DE LUTAS:

2022:

28/11 a 15/12 – Repasse das resoluções e debates da DN à base

19/12 – Diplomação de Lula como presidente – participação nas manifestações em defesa da democracia

2023:

Janeiro

02 a 20/1 - Reunião das coordenações de núcleos para planejamento de atividades anuais (mês a mês)

22 a 31/1 - Roda de conversa sobre a conjuntura e o novo governo (presencial, virtual ou híbrida)

24/1 - Dia Nacional dos Aposentados (oportunidade de realizar atividade específica)

Fevereiro

1º a 15/2 - Discussão sobre efeitos da EC 95 e da PEC 32 para os concursos e orçamentos dos serviços públicos (os núcleos podem convidar palestrantes de entidades sindicais, como Andes, **FASUBRA**, **FENASPS**, **CONDSEF**, **AFIPEA**, **ASFOC** etc.)

06 a 16/2 (Pré-Carnaval, que vai de 17 a 21/2) - Oportunidade de realizar atividades lúdicas e de integração com a categoria (grito de carnaval, concurso de marchinha tec.)

Março

08/3 - Dia Internacional de Luta das Mulheres Trabalhadoras (fazer atividade específica com temas relacionados – história da data, tipos de assédio, conceito de beleza, mulher e a cidade etc. –, divulgar e participar das passeatas e atos convocados pelos movimentos de mulheres e sociais).

13 a 31/3 - Promover debates sobre os temas: **Qual o perfil de Presidente do IBGE que queremos? Qual modelo de Eleição a ser adotado? Qual o tempo adequado de duração do mandato da diretoria do IBGE?** (oportunidade para os acúmulos da ASSIBGE sobre democratização da gestão e as reivindicações da base)

21/3 - Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial

Abril

03/4 a 17/4 - Início da campanha pela Democratização no IBGE

07/4 - Dia Mundial da Saúde (oportunidade de mostrar à sociedade como o desmonte do Censo impacta na formulação de políticas públicas, especialmente no pós pandemia)

19/4 - "Todo dia é dia de indígena" (oportunidade de debater o combate ao desmatamento, a defesa da demarcação de terras indígenas contra a violência e a criminalização dos povos originários e seus defensores, como ambientalistas)

28/4 - Dia de Combate aos Acidentes de Trabalho e homenagem às vítimas

Maio

1º/5 - Dia Internacional dos Trabalhadores (convocar para manifestações de rua)

02 a 12/5 - Mês de aniversário do IBGE (debater "O impacto dos dados do IBGE nas políticas públicas e na vida das pessoas")

15 a 31/5 - Eleição de representantes ao Congresso Nacional da ASSIBGE

29/5 - Manifestação nacional em defesa do IBGE (convocar entidades sindicais e da sociedade civil a participar de atos em frente às unidades, usando criatividade para chamar a atenção da imprensa, populares etc. - assegurar o uso das máscaras, usar o mote "Sem concursos e recursos, o IBGE vai fechar" e lançar manifesto)

- Mês do combate ao assédio moral

Junho

- Congresso Nacional presencial da ASSIBGE (data a definir)

28/6 - Dia do Orgulho LGBTQIAP+

**Organização da Reunião da Direção Nacional da ASSIBGE - Sindicato Nacional
Executiva Nacional da ASSIBGE - Sindicato Nacional**